

Curso Bíblico das Profecias

LIÇÃO 8 — A SEPTUAGÉSIMA SEMANA DA PROFECIA

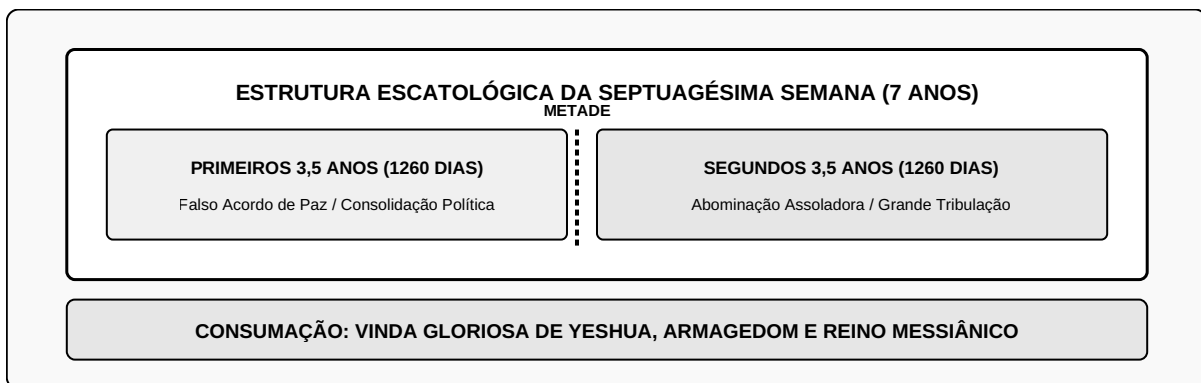
TEXTO BÁSICO: DANIEL 9:27; MATITYAHU (MATEUS) 24:15–31

"E ele firmará aliança com muitos por uma semana; e na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oblação; e sobre a asa das abominações virá o assolador..."

VERSO ÁUREO:

"Ele firmará uma aliança com muitos por uma semana; na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oferta de manjares; e sobre a asa das abominações virá o assolador."

— Daniel 9:27



INTRODUÇÃO DA LIÇÃO

A septuagésima semana de **Daniel** (Dani'el 9:27) constitui o período final e decisivo do grande calendário profético revelado ao profeta pelo **malakh Gavri'el**. Nessa última semana de sete anos concentram-se os acontecimentos mais impactantes e solenes da escatologia bíblica: a manifestação do **antimashiach**, a eclosão da Grande Tribulação, a intensa guerra contra os **kadoshim**, o derramamento dos juízos de **Elohim** sobre os impérios rebeldes e a gloriosa Segunda Vinda de **Yeshua HaMashiach**.

O próprio Mashiach Yeshua fez referência explícita e direta a essa profecia fundamental em Seu Sermão Profético no Monte das Oliveiras, quando advertiu advertidamente Seus discípulos acerca da "abominação assoladora" anunciada pelo profeta Daniel (**Matityahu** / Mateus 24:15). Essa citação direta pelo Messias demonstra irrefutavelmente que os desdobramentos da última

semana possuem estreita e inseparável relação com os eventos que antecedem imediatamente a consumação da Era presente e o estabelecimento do Reino Messiânico.

A **SISAEN** compreende que a septuagésima semana inicia-se com a confirmação de um falso acordo de paz, assinado e promovido pelo futuro líder mundial tirânico identificado nas Escrituras como o antimashiach. Esse pacto enganoso produzirá uma sensação temporária e ilusória de segurança política e estabilidade religiosa entre as nações. Contudo, exatamente na metade da semana (três anos e meio depois), ele romperá o acordo, profanará o lugar santo, fará cessar os sacrifícios e desencadeará a fase mais assustadora da Grande Tribulação.

Ao final desse período rigorosamente delimitado pelo Criador, Yeshua HaMashiach manifestar-se-á com grande poder e glória nos céus, enviará Seus malakhim para reunir Seus eleitos ao som do grande Shofar, destruirá o antimashiach pelo sopro de Sua boca, julgará as nações no vale de Yehoshafat e estabelecerá definitivamente o Reino de Elohim a partir de Yerushalayim.

PERSPECTIVA HERMENÊUTICA DA SISAEN E LITERATURA ANTIGA

A **SISAEN (Sociedade Israelita das Sendas Antigas)** destaca que o conceito da crise final de sete anos e do rompimento da aliança encontra respaldo direto nos escritos do **Judaísmo do Segundo Templo**, no **Livro dos Jubileus**, na **Assunção de Moisés** e nos **Manuscritos de Qumran (1QM - Rolo da Guerra)**. O período de três anos e meio (*Tempo, Tempos e Metade de um Tempo*) é atestado na tradição rabínica (*Talmud, Sanhedrin 97a-98b*) como as "Dores de Parto do Messias" (*Chevlei Mashiach*), a prova de fogo que purifica o remanescente dos kadoshim antes da iluminação da redenção final (*Geulah*).

ATIVANDO NOSSA MEMÓRIA

Utilize estas questões reflexivas para autoexame, debates em grupo ou estudos em família:

1. Qual acontecimento histórico-profético marca exatamente o início formal da septuagésima semana de Daniel?
2. O que ocorrerá no centro da semana (aos 3 anos e meio) para alterar drasticamente o cenário mundial?
3. Como o Messias Yeshua definiu a "abominação assoladora" e qual a sua conexão direta com a profecia de Daniel?
4. Qual é a relação inseparável entre o desfecho da 70ª semana e o período conhecido como a Grande Tribulação (*Tzarah Gedolah*)?
5. De que maneira o desfecho glorioso desse período fortalece a esperança e a firmeza espiritual do remanescente fiel?

QUESTIONÁRIO DE APROFUNDAMENTO

1. O que marca o início formal da septuagésima semana de Daniel?

A septuagésima semana inicia-se no momento em que o futuro governante mundial (o antimashiach) confirmar um pacto e aliança firme com muitos por uma semana (sete anos). Conforme a compreensão hermenêutica da SISAEN, trata-se de um falso acordo de paz e garantia geopolítica, que trará uma aparente estabilidade e ilusória segurança global antes do desespero dos últimos dias.

"E ele firmará aliança com muitos por uma semana..."

— Daniel 9:27a

"Pois que quando disserem: Há paz e segurança, então lhes sobrevirá repentina destruição, como as dores de parto àquela que está grávida, e de modo nenhum escaparão."

— I Tessalonicenses 5:3

2. Quanto tempo dura exatamente essa semana e como é descrita nas Escrituras?

A semana profética corresponde a sete anos proféticos completos, divididos em duas etapas de três anos e meio (1.260 dias cada). As Sagradas Escrituras utilizam diversas expressões equivalentes para descrever essa duração delimitada por Elohim:

- "Uma semana" (Daniel 9:27);
- "Um tempo, tempos e metade de um tempo" (Daniel 7:25; 12:7; Hitgalut 12:14);
- "Quarenta e dois meses" (Hitgalut 11:2; 13:5);
- "Mil duzentos e sessenta dias" (Hitgalut 11:3; 12:6).

Todas essas passagens apontam exatamente para a mesma realidade e duração cronológica escatológica.

3. O que caracteriza a primeira metade da septuagésima semana?

Durante a primeira metade de três anos e meio (1.260 dias):

1. O falso acordo de paz e tolerância religiosa permanece formalmente em vigor;
2. O antimashiach ganha projeção, consolida seu domínio político e erige sua influência internacional;
3. As nações vivenciam uma falsa sensação de segurança e alianças ecumênicas;
4. Desdobram-se os primeiros selos e trombetas proféticas de aviso.

"Três anos e meio durará a aparente concórdia do homem de Belial com os príncipes do mundo, antes que a sua verdadeira espada de fúria seja dessemelhada contra os fiéis do Altíssimo."

— Assunção de Moisés 8:1–3 (Literatura do Segundo Templo)

4. O que acontece na metade da semana (aos três anos e meio)?

Na metade exata da semana (3,5 anos):

1. O antimashiach rompe unilateralmente a aliança de paz;
2. Faz cessar os sacrifícios e as ofertas no lugar santo;
3. Erige a abominação assoladora, exigindo culto e adoração à sua própria pessoa;
4. Inicia uma perseguição sistemática e aberta contra os *kadoshim* que guardam a Torá e a Emunah de Yeshua;
5. Inicia-se o período terrivelmente intenso da Grande Tribulação.

"...e na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oblação; e sobre a asa das abominações virá o assolador..."

— Daniel 9:27b

"O qual se opõe, e se levanta contra tudo o que se chama Elohim, ou se adora; de sorte que se assentará, como Elohim, no templo de Elohim, querendo parecer Elohim."

— II Tessalonicenses 2:4

5. O que é a "abominação assoladora" e qual o sinal dado por Yeshua?

A abominação assoladora (*Shiqutz Shomem*) é o ato supremo de sacrilégio, idolatria e rebelião contra Elohim, em que o opressor tirânico profana o local consagrado e exige honra divina. Yeshua advertiu que a visão desse ato seria o sinal inequívoco e urgente de fuga imediata e prontidão espiritual para os que estivessem em Yehudá.

"Quando, pois, virdes que a abominação da desolação, de que falou o profeta Daniel, está no lugar santo; quem lê, entenda; então, os que estiverem na Judeia, fujam para os montes..."

— Matityahu (Mateus) 24:15–16

"A profanação do Santuário pelo ímpio no meio da semana é o sinal supremo de que as 'Dores do Messias' atingiram seu ápice e que a redenção se aproxima."

— Pesikta Rabbati 34

6. O que se desdobra durante a segunda metade da semana profética?

Durante os últimos 3,5 anos (42 meses de angústia):

- Instaura-se a ditadura totalitária e tirânica do antimashiach e da besta;
- Desencadeia-se a terrível guerra física e espiritual contra os santos de Elohim (*Kaddishei Elyonin*);
- São derramadas as taças da ira e juízos de Elohim sobre a terra rebelde;
- O remanescente fiel persevera na santidade, guardando os mandamentos e a fé de Yeshua;
- Culmina com o toque da última trombeta e o ajuntamento dos eleitos.

"Because haverá então grande tribulação, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem tampouco há de haver."

— Matityahu (Mateus) 24:21

"E foi-lhe dado poder para continuar por quarenta e dois meses. E abriu a sua boca em blasfêmias contra Elohim... E foi-lhe permitido fazer guerra aos santos, e vencê-los..."

— Hitgalut (Apocalipse) 13:5-7

7. Como termina de forma triunfal a septuagésima semana de Daniel?

A semana e a Era presente encerram-se com a manifestação visível e gloriosa de Yeshua HaMashiach vindo sobre as nuvens do céu com poder e grande glória. Ele destrói o antimashiach no confronto do Armagedom pelo sopro de Sua boca, ressuscita os justos, ajunta os eleitos dos quatro cantos da terra, julga os impérios das nações e estabelece o Reino Messiânico eterno em Yerushalayim.

"E logo depois da aflição daqueles dias... aparecerá no céu o sinal do Filho do homem... e verá o Filho do homem, vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória. E ele enviará os seus malakhim com rijo clamor de trombeta, os quais ajuntarão os seus escolhidos..."

— Matityahu (Mateus) 24:29-31

"E então será revelado esse iníquo, a quem Adonai desfará pelo assopro da sua boca, e aniquilará pelo esplendor da sua vinda."

— II Tessalonicenses 2:8

"Sete anos de tribulação e provação precederão o Rei Mashiach. Ao fim do sétimo ano, o som do Shofar do Redentor ressoará do Oriente ao Ocidente, e o reino da impiedade será consumido para sempre."

— Talmud Babilônico, Tratado Sanhedrin 97a

8. Qual deve ser a postura e conduta do remanescente fiel durante esses acontecimentos?

O remanescente deve permanecer em constante vigília espiritual, firmemente apegado aos mandamentos da Torá, guardando a *Emunah* (fé inabalável) em Yeshua, rejeitando as seduções e marcas do sistema apostatado e perseverando até o fim, consciente de que a duração da provação é estritamente limitada pelo Altíssimo.

"Aqui está a paciência dos kadoshim; aqui estão os que guardam os mandamentos de Elohim e a Emunah de Yeshua."

— Hitgalut (Apocalipse) 14:12

"Mas aquele que perseverar até ao fim, esse será salvo."

— Matityahu (Mateus) 24:13

"Bendito é aquele que persevera, guarda a lâmpada da Torá e espera pacientemente pelos dias do Mashiach sem vacilar perante a arrogância de Edom."

— Zohar, Parashat Vayishlach I, 178b

9. Qual é a mensagem central e encorajadora desta lição para nós?

A mensagem central é que Elohim é Soberano absoluto sobre o tempo e a história. O período de escuridão da 70ª semana não ocorre por acaso ou por descontrole, mas é um decreto delimitado que expurgará o mal e preparará a Terra para a luz inacessível do Reino Messiânico. O triunfo final é inevitável e pertence eternamente ao Nosso Rei Yeshua!

"E o reino, e o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo; o seu reino será um reino eterno, e todos os domínios o servirão e lhe obedecerão."

— Daniel 7:27

PREDIÇÃO E CUMPRIMENTO

PREDIÇÃO	REFERÊNCIA	CUMPRIMENTO
Confirmação de uma falsa aliança de 7 anos	Daniel 9:27a	Cumprimento futuro: início formal da 70ª semana mediante pacto assinado pelo antimashiach
Sensação temporária e ilusória de paz e segurança	I Tessalonicenses 5:2–3	Cumprimento futuro: primeira metade da semana marcada por aparente estabilidade política

PREDIÇÃO	REFERÊNCIA	CUMPRIMENTO
Ruptura unilateral da aliança na metade da semana	Daniel 9:27b; 12:11	Cumprimento futuro aos 3,5 anos: fim da tolerância, cassação dos sacrifícios e ditadura mundial
Manifestação da Abominação Assoladora no lugar santo	Daniel 9:27; Matityahu 24:15	Cumprimento futuro: profanação suprema e exigência de culto divino à pessoa do antimashiach
Eclosão da Grande Tribulação de 3,5 anos (1260 dias)	Matityahu 24:21; Hitgalut 13:5	Cumprimento futuro: perseguição violenta aos kadoshim e derramamento dos juízos de Elohim
Toque da última trombeta e ajuntamento dos eleitos	Matityahu 24:29–31; I Cor 15:52	Cumprimento futuro: ressurreição dos justos e arrebatamento do remanescente ao encontro do Rei
Derrota do antimashiach e destruição dos impérios rebeldes	II Tessalonicenses 2:8; Hitgalut 19:19–21	Cumprimento futuro na batalha do Armagedom pelo sopro da boca de Yeshua HaMashiach
Estabelecimento glorioso do Reino Messiânico sobre a Terra	Daniel 7:27; Zacarias 14:9	Cumprimento futuro: governo pessoal e eterno do Mashiach a partir de Yerushalayim

Conclusão da Lição

A septuagésima semana de Daniel representa o solene e glorioso capítulo final da Era presente, preparando o caminho para o advento do Reino inabalável e eterno de Elohim sobre toda a Terra.

O surgimento do antimashiach, o falso acordo de paz, a ruptura na metade da semana, a abominação assoladora e o pesadelo da Grande Tribulação demonstram que a humanidade enfrentará o seu momento de maior crise política, espiritual e moral. Contudo, nenhum desses acontecimentos está fora do controle soberano do Eterno — cada dia, mês e ano foi rigorosamente delimitado no calendário profético revelado a Daniel e ratificado por Yeshua HaMashiach.

Ao término exato dessa última semana, o verdadeiro Rei dos reis manifestar-Se-á com esplendor visível nos céus, reunirá Seu povo remanescente, destruirá os impérios da iniquidade, trará justiça aos humildes e estabelecerá o Reino Messiânico prometido desde a antiguidade em Yerushalayim.

Essa bendita esperança fortalece o remanescente fiel, exortando-nos a permanecer de pé, vigilantes, em constante oração, guardando com zelo a Torá e perseverando inabalavelmente na **Emunah** até a manifestação do Messias de Israel.